

RESGATE HISTÓRICO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM DA PARAÍBA

HISTORY OF THE BRAZILIAN ASSOCIATION OF NURSING (ABEn) IN THE FEDERAL STATE OF PARAÍBA
RESCATE HISTÓRICO DE LA ASOCIACIÓN BRASILEÑA DE ENFERMERÍA DE PARAÍBA

Maria Rita de Oliveira¹
Carlos Bezerra de Lima²
Maria Iracema Tabosa da Silva³

RESUMO: Estudo realizado com o objetivo de descrever a trajetória da ABEn – Paraíba desde sua criação até os momentos atuais. Através de revisão bibliográfica e análise das atas das reuniões destacam-se os antecedentes históricos, a criação e evolução da Escola de Enfermagem da Paraíba e da ABEn – Paraíba, sua estrutura organizacional e os eventos que constituíram os marcos históricos da ABEn – Paraíba.

PALAVRAS-CHAVE: ABEn, história da enfermagem, profissão de enfermagem

INTRODUÇÃO

A institucionalização da Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn Paraíba constitui-se em um marco histórico na trajetória da enfermagem paraibana, dividindo-a em duas fases: antes e depois da ABEn. A partir da criação desta instituição, a enfermagem paraibana passa a fazer parte de uma organização em nível nacional, com participação nas lutas da categoria, em prol do crescimento profissional, sua organização técnica, política, social e cultural, bem como do reconhecimento social da profissão.

A consolidação de uma instituição de natureza associativa é efetivada na história das categorias que representa, pelo impacto que causa na sociedade com os resultados do trabalho que desenvolve. Sua afirmação e conseqüente reconhecimento social se dá pelo acervo científico e de legislação específica que constrói, pelos eventos que promove, visando ao progresso tecnológico e científico, segurança e satisfação de seus associados.

A partir desses pressupostos, entendemos que a ABEn – Seção Paraíba alocou recursos, elegeu e implementou estratégias ao longo de sua trajetória, visando conquistar objetivos norteadores do trabalho que desenvolve enquanto órgão de classe. Engendrou veículos, abriu picadas e traçou caminhos para construir sua história. Foram décadas de incansável trabalho. A prioridade foi sempre o ideal, a meta a atingir, em processos semelhantes às ondas que se levantam nas águas do mar – um permanente recomeçar.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

As primeiras enfermeiras de nível superior que chegaram à Paraíba foram as religiosas

¹ *Presidente da ABEn PB. Professor Adjunto e Mestre em Enfermagem em Saúde Pública / UFPB*

² *Doutor em Enfermagem, Professor Adjunto / UFPB.*

³ *Doutor em Enfermagem, Professor Adjunto / UFPB.*

da Congregação da Sagrada Família, Irmã Ângela de Merici, Irmã Maria Benigna e Irmã Sorremi. Todas essas profissionais foram formadas pela Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Francesa. Aqui, na Paraíba, foram contratadas pelo provedor da Santa Casa de Misericórdia, D. Pedro da Cunha Pedrosa, em 1º de janeiro de 1908, quando começaram a trabalhar no Hospital Santa Isabel, pertencente a essa instituição (*Nóbrega*, 1979, p. 360).

De acordo com o autor supra, “a iniciativa pioneira objetivando, nesta terra o adestramento teórico-prático de enfermeiras, foi o Decreto Municipal, 272, de 30 de junho de 1933, que instituiu na Diretoria de Assistência Pública, então dirigida por Dr. Oscar de Oliveira Castro, um curso intensivo de Enfermagem que diplomou no ano seguinte 12 concluintes, dentre as quais, Isaura Miranda, Amanda Sá Campos, Léa Soares e Venâncio Nóbrega (*Nóbrega*, 1979). O mesmo autor refere, ainda, que em 1939, concluíram o curso de higiene e puericultura 33 estudantes”.

Em meados da década de 40, encontravam-se trabalhando em João Pessoa um grupo pioneiro de enfermeiras composto por pessoas advindas, em sua maioria, dos Estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco, e as demais, do exterior. Essas profissionais instituíram na Paraíba as bases sobre as quais vem sendo desenvolvida a Enfermagem como profissão, conseqüentemente, a ABEn - PB.

Em 1942, chegou à Paraíba, com curso superior realizado no Brasil, na Escola Anna Nery, do Rio de Janeiro, a enfermeira Nadir Coutinho, entre outras. Esta profissional veio organizar os serviços de Visitadora e de Dietética Infantil neste Estado. Além de organizar e dirigir tais serviços, Nadir realizou pequenos cursos, preparando moças com instrução primária para exercer a função de visitadora e de educadora sanitária. A partir de então, as enfermeiras Doralice Pinheiro Klüpper e Helena Lígia, originárias igualmente da Escola Anna Nery deram continuidade aos serviços já existentes e organizaram outros, tais como o de vacinação e treinamento de pessoal para hospitais e maternidades.

Essas duas últimas profissionais, juntamente com as enfermeiras Ana de Paula Barbosa, Rosa de Paula Barbosa, Maria José de Oliveira, Irmã Vicência Barbosa e Mirta Souto Maior, constituíram suporte para a criação e solidificação do Curso Auxiliar de Enfermagem da Paraíba, caracterizado pelo compromisso e dedicação à causa da enfermagem paraibana. Esse grupo constituiu o primeiro corpo docente da parte específica do Curso Auxiliar de Enfermagem. Composto por mulheres de marcante personalidade, que se revelaram pela ação reivindicadora e batalhadora em prol da profissão na Paraíba, a quem todos os profissionais de Enfermagem reverenciam.

CRIAÇÃO E EVOLUÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA PARAÍBA

A criação da Escola de Enfermagem da Paraíba foi uma conquista do Sanitarista Dr. Lúcio Costa, que tinha por meta fundar uma escola para preparar profissionais de enfermagem de nível superior. Seu primeiro passo nesse sentido foi conseguido quando, em sua gestão como diretor Geral do Departamento Estadual de Saúde, criou a Escola de Auxiliar de Enfermagem da Paraíba, com a publicação da Lei Estadual nº 875 no Diário Oficial da União em 24 de janeiro de 1953.

Criada a escola, a primeira turma do Curso Auxiliar de Enfermagem foi autorizada a funcionar pela portaria do Ministério da Educação de nº 343, de 30 de maio de 1953. No entanto, o início das aulas havia ocorrido no dia 1º de maio do mesmo ano, ou seja, 30 dias antes, com duração prevista do curso para 18 meses. Dois anos depois, precisamente no dia 1º de maio de 1955, as dezenove pioneiras do curso receberam os seus certificados de conclusão.

O principal objetivo do Dr. Lúcio Costa foi atingido a 10 de julho de 1954, quando foi sancionada a Lei de nº 1064, pelo então governador do Estado da Paraíba, Dr. João Fernandes de Lima. Essa Lei criou a 1ª Escola de Enfermagem da Paraíba, que tinha como função

operacionalizar o ensino técnico-profissional de Enfermagem, objetivando preparar enfermeiras de alto padrão e Auxiliares de Enfermagem, sob a “tutela administrativa” do Diretor do Departamento de Saúde do Estado até sua incorporação à Universidade da Paraíba. A autorização para funcionamento do Curso de Enfermagem se deu pela Portaria Ministerial nº 365, de 09 de junho de 1958, que apresentou sua primeira turma à sociedade em 21 de dezembro de 1962.

Nos primeiros sete anos de sua trajetória, a Escola de Enfermagem da Paraíba foi administrada por três diretoras: Rosa de Paula Barbosa, Ana de Paula Barbosa e Doralice Pinheiro Klüppel, contribuintes efetivas da criação e solidificação da Seção da ABEn – Paraíba.

A federalização da Universidade da Paraíba, pela Lei nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960, transformou a Escola de Enfermagem da Paraíba em curso anexo à Faculdade de Medicina. Sua autonomia administrativa foi perdida com a reforma universitária, estabelecida pela Lei Nº 5.540/68. Extinto o regime seriado nos cursos de graduação e criado o sistema de créditos, com a implantação do ciclo básico e profissional. Como decorrência, foi instituída a chamada reforma cêntrica, em 1973, quando o Curso de Enfermagem foi transformado em Departamento, juntamente com os demais cursos da área de saúde compôs o Centro de Ciências da Saúde. Este fato significou o resgate da autonomia da instituição, que passou a crescer e dar rumo a seu próprio destino.

A estrutura administrativa do Curso de Enfermagem na UFPB, Campus I, aprovada pela Resolução Nº 137/88, do Conselho Universitário - CONSUNI, é composta pelo Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração - DEMCA, Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria – DESPP e Escola Técnica de Saúde – ETS, órgãos subordinados administrativamente ao Centro de Ciências da Saúde. Os departamentos oferecem, o curso de Graduação, nas modalidades: bacharelado e licenciatura em enfermagem. Anível “*lato sensu*” oferecem cursos de especialização em diferentes áreas de especialidades, principalmente, nas áreas Médico - Cirúrgica, Administração, Saúde Coletiva e Obstetrícia. O CCS oferece a nível “*stricto sensu*”, o curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Pública.

A Escola Técnica de Saúde vem oferecendo o curso auxiliar de enfermagem desde de sua fundação aos dias atuais. No momento ministra o Curso Técnico em Enfermagem. A longo ou médio prazo pretende ainda, abrir o curso técnico em outras especialidades na área de saúde.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM SEÇÃO PARAÍBA

A Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Paraíba foi criada em reunião realizada no dia 23 de setembro de 1954, por iniciativa da enfermeira Rosa de Paula Barbosa, sob a orientação da enfermeira Abyael Maria de Souza, da ABEn - seção de Pernambuco. Aqui na Paraíba, esse processo teve como expressivo ponto de apoio a Irmã Ana Emília Rodrigues de Carvalho que naquela época, era diretora da Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat.

Lima e Rodrigues (1980), informam que um levantamento nominal do período de outubro a dezembro de 1954 foi efetuado no livro caixa da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Paraíba, possibilitando detectar as enfermeiras fundadoras da seção: Ana de Paula Barbosa, Doralice Pinheiro Klüppel, Maria José de Oliveira, Irmã Maria José dos Santos, Rosa de Paula Barbosa, Irmã Ana Emília Rodrigues de Carvalho e Irmã Ângela Merici.

De acordo com o artigo 12 do Estatuto da ABEn de 1998 (ABEn, 1998) “As Seções e as Regionais terão regimentos próprios, assim como poderão elaborar regimentos e regulamentos especiais, em consonância com o que dispõe o presente estatuto”. No entanto, como a ABEn-PB ainda não elaborou o próprio regimento, orienta-se pelo estatuto que disciplina a Entidade a nível nacional. Este tem como eixo nuclear a defesa e a consolidação da enfermagem como prática social essencial na assistência à saúde e na organização e funcionamento dos serviços

nesta área. AABEn tem como compromisso ético, político e técnico propor e defender políticas e programas que visem à melhoria da qualidade de vida da população e maior resolutividade dos seus problemas de saúde e a garantia do acesso universal e equânime nos serviços de saúde” (ABEn, 1998, p. 01).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ABEn – SEÇÃO PARAÍBA

A estrutura organizacional da ABEn - Paraíba é pautada no Estatuto da Associação Brasileira de Enfermagem, em nível nacional, como mostra o art. 55, com a seguinte composição:

Diretoria - Órgão executivo e de administração da Instituição, composto de um Presidente e um Vice-Presidente; Secretário Geral; 1º Secretário; 1º Tesoureiro; 2º Tesoureiro; Diretor de Educação; Diretor Científico-Cultural; Diretor de Assuntos Profissionais; Diretor de Publicações e Comunicação Social; Diretor do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem”. De acordo com o parágrafo único desse mesmo artigo, os cargos de diretoria são eletivos, não remunerados.

AABEn - PB possui representantes, no âmbito do Estado, nos municípios de Campina Grande e Cajazeiras, eleitos em Assembléia Geral de Sócios, dada ciência em nível nacional.

A cidade de Campina Grande está localizada no Planalto da Borborema, a 120 quilômetros da capital. Esta é o segundo maior complexo urbano do Estado da Paraíba, com uma população 350 mil habitantes. Ali existem várias escolas de enfermagem: uma pertencente a Universidade Estadual da Paraíba, onde oferece cursos em nível de graduação e pós-graduação “*lato sensu*”, especialização em diferentes áreas específicas. Uma Escola de Enfermagem de nível médio, oferecendo cursos técnico e auxiliar de enfermagem. Três escolas particulares de nível médio, oferecendo cursos de técnico e auxiliar de enfermagem.

O primeiro núcleo da ABEn na Paraíba foi fundado na cidade de Campina Grande, por reunir grande número de profissionais e estudantes nas diferentes áreas de sua competência, e por representar um relevante pólo de construção e implementação do conhecimento. Isso significa, ainda, a concentração de expressivo volume de problemas e ansiedades dos profissionais ali existentes.

A cidade de Cajazeiras constitui o Campus V da UFPB. Ali é oferecido o curso Técnico de Enfermagem. Trata-se de um pólo forte de apoio para a ABEn-PB, junto à comunidade acadêmica: estudantes, docentes e profissionais de enfermagem. Esses profissionais divulgam a entidade mediante a realização de programação sócio-cultural durante a Semana Brasileira de Enfermagem, realizada, a cada ano, de 12 a 20 de maio, quando se comemora o Dia do Enfermeiro. Outra forma de fazer essa divulgação se dá mediante a realização de Jornadas de Saúde, Seminários, Workshops e oficinas de trabalho com especialistas, com o apoio do 9º Núcleo Regional de Saúde, Prefeitura Municipal e a Universidade Federal da Paraíba.

DESTAQUES DA HISTÓRIA DA ABEn - SEÇÃO PARAÍBA

De acordo com seu regimento, a ABEn é uma instituição de direito e de fato, reconhecida como de Utilidade Pública, conforme o Decreto Federal nº 31.417/52, publicado no Diário Oficial da União do dia 11 de setembro de 1952.

No início da década de 50 existia um número bastante reduzido de enfermeiras trabalhando nas instituições de saúde da cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba. Eram três enfermeiras vinculadas ao Ministério da Saúde, à disposição da 5ª Região de Saúde, com sede em Recife-Pe, as quais atendiam os Estados de Pernambuco, Alagoas e Paraíba. Estas enfermeiras, foram diplomadas pela Escola de Enfermagem Anna Nery, pertenciam a famílias de renome na Paraíba. Exerceram a Enfermagem no Serviço de Visitadoras Sanitárias do

Centro de Saúde, sediado à Rua das Trincheiras, em João Pessoa e subordinado à Secretaria Estadual de Saúde Pública, hoje denominada Secretária Estadual de Saúde. Dessas três enfermeiras, uma era lotada na Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública- FSESP, outra no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado – IPASE, na cidade de Campina Grande - PB, posteriormente transferida para a Capital, e uma terceira, a Irmã da Sagrada Família no Hospital Sta. Isabel. Além dessas três profissionais, “havia duas Irmãs de Caridade na Maternidade Cândida Vargas, instituição pertencente à Legião Brasileira de Assistência - LBA e uma outra religiosa, que atuava no Hospital São Vicente de Paula” (Lima; Rodrigues, 1980).

MARCOS HISTÓRICOS DA ABEn - PB

Examinando os registros em atas das reuniões ordinárias e extraordinárias da ABEn – Seção Paraíba, destacam-se alguns eventos considerados como marcos na história da instituição.

O 1º marco histórico da ABEn-PB aconteceu por ocasião do XXV Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado de 15 a 21/07/73, na cidade de João Pessoa – Paraíba tendo como presidente em nível nacional a Dra. Glete de Alcântara, e em nível regional, a então presidente da ABEn Paraíba, Dra. Syther Medeiros de Oliveira Carneiro. Durante o planejamento e a realização do evento, foram formadas várias comissões e subcomissões compostas por profissionais e estudantes em níveis nacional e estadual.

Nessas comissões e subcomissões merecem destaque as enfermeiras dos municípios de João Pessoa e Campina Grande, protagonistas e sujeitos da história da ABEn até os dias atuais, contribuindo para a sua sobrevivência no Estado da Paraíba: Syther Medeiros de Oliveira Carneiro, Regina Rodrigues Botto Targino, Elinor Arão Gonçalves de Oliveira, Irmã Ana Emilia Rodrigues de Carvalho, Enalda Moreira da Silva, Maria José de Araújo Lemos, Maria Aparecida de S. Cabral, Maria Lúcia Sobral, Maria Célia Aquino de Assis, Margarida Rocha, Aliete Soares da Nóbrega, Irani Maciel Pontes, Anamaria da Trindade Moura, Ednalda Aarão Gonçalves de Lima, Genilda Pereira Martins, Zuleide Vasconcelos Sena, Ismenia Medeiros, Maria do Carmo Navarro, Maria Sírnia Alves, Madalena Marinho Bonfim, Maria Adeilda do Nascimento Carneiro, Margarida Alves de Melo, Maria Marlene Costa Câmara, Rita de Jesus Cabral, Maria das Neves Costa, Terezinha de Jesus Vitorio, Luzia Almeida, Irismar Carvalho Lobo, Cristina Gotzlmann, Maria Stella Araújo, Giseth Cordeiro de Brito, Carlos Bezerra de Lima, Valniza Nunes da Silva, Maria da Glória Uchôa, Maria Tereza Nortanico, Ana Eliza P. Melo, Alair Gomes de Miranda, Maria José Cariri, Maria Antonieta de Souza, Amaísa Lins Batista e a Irmã Maria Dolores. Esta última, mesmo não sendo enfermeira, em muito contribuiu para o brilhantismo daquele evento. Merece destaque, ainda, a participação de docentes e estudantes das escolas de Enfermagem Universidade Federal da Paraíba, da Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat, da Escola de Enfermagem da Fundação Regional do Nordeste (FURNE), e profissionais representantes dos diversos serviços de saúde do Estado da Paraíba e de outros estados.

O Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba foi o segundo marco histórico, instituído em reunião solene realizada na Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat, no dia 17 de outubro de 1975.

Na criação desta instituição, a ABEn - Paraíba teve expressiva participação na organização, instalação e consolidação dos processos de trabalho ali desenvolvidos. Teve como integrante de sua primeira diretoria a enfermeira Maria da Glória Uchôa Barbosa, como presidente, Syther Medeiros de Oliveira Carneiro, como tesoureira, Regina Rodrigues Botto Targino, como Secretária, e Maria Adeilda do Nascimento Carneiro e Carlos Bezerra de Lima, como suplentes.

Na luta pela criação do Conselho de Enfermagem, os representantes da ABEn, em reunião da Assembléia de Delegados, recomendaram que as seções estaduais e regionais se

organizassem para criar associações profissionais, visando à formação de sindicatos. Esta foi uma estratégia utilizada para fortalecimento da categoria, constituindo o terceiro marco. A expectativa que se tinha naquela época era a de que, através dos sindicatos dos enfermeiros seria mais fácil conseguir criar o órgão de fiscalização da profissão.

Seguindo recomendação da Assembléia de Delegados, a ABEn Paraíba teve muitas dificuldades para mobilizar a categoria. Somente vários anos após tal recomendação, mesmo já tendo criado o Sistema COFEN/CORENs, em Assembléia realizada em outubro de 1979, foi aprovada a proposta de criação da Associação Profissional dos Enfermeiros da Paraíba (APEN). Sua Primeira diretoria foi formada, tendo como presidente o enfermeiro Carlos Bezerra de Lima, que se empenhou, com toda a sua equipe de trabalho, no processo de formação do Sindicato. Porém não foi possível dar vida à entidade, enquanto instituição sindical. Em dezembro de 1980, juntamente com a ABEn Paraíba, a APEN conseguiu realizar o I Congresso Paraibano de Enfermagem, reunindo cerca de trezentos participantes, entre profissionais e estudantes das três categorias de enfermagem. Porém, com o passar dos anos, e com a mudança de sua diretoria, a APEN caiu no desânimo, sem atingir a meta de criar o sindicato.

Outro marco histórico foi a realização do VII Encontro de Enfermeiros do Nordeste, no período de 14 a 16 /06/89, com o objetivo de debater questões de classe no que diz respeito aos profissionais e estudantes de enfermagem. Esse evento teve a coordenação da então Presidente da ABEn - seção Paraíba, Maria Arindelita Neves de Arruda.

Com a criação do Grupo de Interesse em Diagnóstico de Enfermagem – GIDE, que culminou com lançamento do livro Diagnóstico de Enfermagem: uma abordagem conceitual e prática, tendo como autoras Maria Miriam Lima da Nóbrega, Vera Lúcia de Almeida Becerra Peres, Marga Simon Coller e Juracy Nunes de Farias. Ficou registrado em ata como marco histórico da ABEn Paraíba. Como refere a Profa. Zoraide Margareth Bezerra Lins, Diretora do Centro de Ciências da Saúde da UFPB, trata-se de um trabalho pioneiro na Enfermagem Brasileira e significa o fruto do esforço de um grupo que deseja ver os diagnósticos integrarem a sistematização da prática profissional de enfermagem.

O Congresso Paraibano de Enfermagem, realizado em dezembro de 1990, sob a coordenação da enfermeira Wandecleide Lucena Fernandes, constituiu outro marco, bem como o Seminário de Pesquisa da Rede de Enfermagem do Nordeste – ENF/NORDESTE, sob o tema Construção do Conhecimento em Enfermagem, realizado em outubro de 1997. Este evento teve como coordenadora a Dr^a Telma Ribeiro Garcia e dele participaram profissionais de enfermagem provenientes dos vários Estados da Região Nordeste.

A Jornada de Saúde do Adolescente, em nível estadual, ocorreu em novembro de 1999, com coordenação geral do evento em nível nacional, sendo fruto do Projeto Acolher, que tem como objetivo prestar assistência em relação à educação em saúde ao adolescente no estado da Paraíba. Esse evento representou um marco histórico do trabalho junto ao adolescente, deixando como resultados a continuidade nos trabalhos de educação em saúde envolvendo esta clientela.

A participação no projeto do ICN/ABEn/CIPESC, Classificação Internacional da Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva, tem como apoio a Fundação W. K. Kellogg; realização da Associação Brasileira de Enfermagem e Conselho Internacional de Enfermeiras; coordenação da Associação Brasileira de Enfermagem Nacional e colaboração de todos os associados da ABEn que tenham por compromisso a transformação do saber/fazer da enfermagem em defesa da vida.

A segunda fase do projeto, que seria iniciada a partir do ano 2000 consta de divulgação e validação dos resultados junto aos profissionais de enfermagem na rede básica do SUS em todo o país. Em síntese, o CIPESC busca contribuir para o desenvolvimento da prática de enfermagem, buscando a universalidade e qualidade da atenção no processo de produção em saúde no SUS.

As instituições da ABEn envolvidas foram: Regionais da ABEn – Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Cascavel, Caxias do Sul, Foz do Iguaçu, Feira de Santana, Itajubá, Juiz de Fora, Londrina, Niterói, Petrópolis, Ribeirão Preto, Santa Maria, São Carlos e Taubaté, e as seções da ABEn: Amapá, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Rondônia e Tocantins.

Esse evento foi de grande relevância para a Enfermagem local. Influenciou os trabalhos de Sistematização da Assistência de Enfermagem no Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba, e fortaleceu o movimento em prol dos diagnósticos de enfermagem a nível local, regional e nacional.

Outro marco histórico da ABEn Paraíba se deu com sua indicação para representar a Enfermagem no Conselho Estadual de Saúde da Paraíba, tendo assento nas cadeiras de membro titular e suplente, fazendo-se representar pelas professoras Maria Rita de Oliveira e Simone Elizabeth Duarte Coutinho, designadas através da Portaria nº 0197/98, da Lei 6.666, de 10 de novembro de 1998, publicada no Diário Oficial da União de 12 de fevereiro de 1999.

Realizou-se no período de 23 a 26 de maio de 2000, na cidade de João Pessoa – PB, o I Simpósio Internacional de Classificação da Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva – SICPESC e V Simpósio Nacional de Diagnóstico de Enfermagem – SINADEN, teve como tema central: Sistemas de Classificação da Prática de Enfermagem – um trabalho coletivo, sendo coordenado por uma Comissão Nacional, sob a presidência da enfermeira Eucléa Gomes Vale, presidente da ABEn Nacional e Maria José Moraes Antunes, diretora de assuntos profissionais, Vanda Elisa Andrés Felli, representante da ABEn nacional da mesma instituição.

De um modo geral, a ABEn Paraíba tem marcado presença nas reuniões de planejamento, coordenação e/ou membros de comissão de diferentes eventos realizados no âmbito de sua competência, embora não haja registro nos livros de ata, por se tratar de eventos realizados sob a coordenação geral de outras categorias profissionais, tais como: VII Jornada Norte e Nordeste de Enfermagem e Cardiologia, ocorrido em julho de 1996; III Jornada de Controle de Infecção Hospitalar e I Amostra Científica de Controle de Infecção, ocorrido em maio de 1998.

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

As estratégias utilizadas para divulgação da ABEn Paraíba consistem, geralmente, do planejamento e realização de cursos de atualização, organização e realização de eventos durante as semanas de enfermagem, junto as Escolas de Enfermagem públicas e privadas; Departamentos de Enfermagem; Instituições de Saúde públicas e privadas, tais como a Secretaria Estadual e Municipal de Saúde, Centros de Saúde da capital e do interior do estado, hospitais públicos e privados, com o apoio dos profissionais e estudantes de enfermagem que ali atuam. Toda a trajetória da ABEn – Seção Paraíba, desde sua criação até os eventos que realizou só foi possível mediante esforços de um grupo de enfermeiras que assumiram a causa desta entidade de classe. Por uma questão de justiça, destacamos uma das profissionais que, ao longo de sua vida profissional, dedicou-se plenamente aos trabalhos desenvolvidos na ABEn Paraíba. Trata-se da enfermeira Dr^a Syther Medeiros de Oliveira Carneiro, a quem a ABEn e a enfermagem paraibana rendem homenagem de gratidão. Como uma forma de homenagear a singular doutora Syther, como é conhecida e tratada por todos em seu dia a dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura deste texto estimula à reflexão e alimenta o compromisso que temos assumido para com as categorias que exercem a enfermagem, e instiga a continuarmos lutando para

desvendar a história da enfermagem na Paraíba. Assim, a expectativa que se tem, ao colocar este trabalho ao acesso de um público mais amplo, é a de provocar discussões acerca da temática aqui abordada, visando à reflexão dos profissionais e, quem sabe, mudança de comportamento em relação às entidades de classe, particularmente ABEn.

ABSTRACT: The purpose of the present study is to outline the trajectory of the Brazilian Association of Nursing (ABEn) in the federal state of Paraíba, from its foundation until the present days. Based on bibliographic review and on the analysis of meeting minute the investigation reports the historical antecedents and the foundation and development of the Nursing School of Paraíba and ABEn. It also points out the organizational structures and events, which were important landmarks in the history of this nursing association.

KEYWORDS: history of nursing, ABEn, nursing profession

RESUMEN: Se realiza el estudio con el fin de describir la trayectoria de la ABEn-Paraíba desde su creación hasta el momento actual. A través de una revisión bibliográfica y el análisis de las actas se destacan los antecedentes históricos, la creación y evolución de la Escuela de Enfermería de Paraíba y de la ABEn – Paraíba.

PALABRAS CLAVE: ABEn, historia de la enfermería, profesión de enfermero

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

ALMEIDA, José Luzi T. Desafios éticos na formação de profissionais auxiliares em saúde. In: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.). *Formação de pessoal de nível médio para a saúde: desafios e perspectivas*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1996. p.47-60.

ALMEIDA, Márcio José. Ordenação pelo SUS da formação de recursos humanos em saúde: contribuição da rede UNIDA para a regulamentação do inciso III, artigo 200 da Constituição Federal. *Divulgação em Saúde para Debate*, Londrina, n. 12, p.29-33, julho de 1996.

ALMEIDA, Maria Cecília P. de. et al. Os determinantes dos modelos assistenciais e a qualificação da força de trabalho em enfermagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 48., 1996, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ABEn, 1997. p.142-149.

_____. MELLO, Débora Faleiros, NEVES, Lis Aparecida de S. O trabalho de enfermagem e sua articulação com o processo de trabalho em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 44, n. 1, p.64-75, abril/setembro. 1991.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. *1º Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem no Brasil*: documento final. Rio de Janeiro: ABEn-RJ, 1994. 34p.

_____. *2º Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem no Brasil*: relatório final. Florianópolis: ABEn-SC, 1997. 206p.

_____. *3º Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem no Brasil*: relatório final. Rio de Janeiro: ABEn-RJ, 1998. 36p.

_____. *Classificação internacional das práticas de enfermagem do Conselho Internacional de Enfermeiras*: Versão Alpha/Gunnar H. Brasília, 1997. p.92.

_____. *Estatuto da Associação Brasileira de Enfermagem*. Brasília, 1998. 43 p.

Resgate histórico...

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA. Centro Brasileiro de Estudos de Saúde. *Saúde é qualidade de vida*. Rio de Janeiro: ABRASCO/CEBES, 1992.

CARVALHO, A. C. de. *Associação Brasileira de Enfermagem*. Brasília, 1976. 514p.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Documentos Básicos*. 6ª Edição, Rio de Janeiro, 2000. 370p.

FARIAS, J. N. de. et al. *Diagnóstico de enfermagem: uma abordagem conceitual e prática*. João Pessoa, Santa Marta, 1990. Gráfica Santa Maria, 160p.

FILHO, L. V. *Uma vida e muitas lutas*. Rio de Janeiro, 1977. Biblioteca do Exército – Editora, 269p.

GRACIEMA, Maria; FERNANDES, Daniel Cândido. *COREN-CE 25 anos: A conquista de um espaço*. Fortaleza, 2000. GER – Gráfica e Editora Pouchaim Ramos, 124p.

LIMA, Carlos Bezerra de; RODRIGUES, Amália. *Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Paraíba – Retrospectiva histórica e situação atual*. João Pessoa, 1980. 27p.

LIMA, Carlos Bezerra de et al. *Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba: retrospectiva histórica e situação atual*, Livro Programa do III CBCENF. Rio de Janeiro, 2000.

LIMA, C. B.; OLIVEIRA, M. R.; SILVA, M. I. T. *Resgate Histórico da Associação Brasileira de Enfermagem da Paraíba*. Gráfica JB LTDA. 2000. 63 p.

NÓBREGA, Humberto. *História da Faculdade de medicina da Paraíba*. João Pessoa, Editora Universitária/UFPB, 1980. 272p.

_____. *As raízes da ciência da saúde na Paraíba*. João Pessoa, Editora Universitária, 1979. 372p.

PAIVA, M. S; et al. *Enfermagem brasileira: contribuição da ABEn*. Brasília: ABEn Nacional, 1999. Editora Melina, 78p.

SILVA FILHO, Edvaldo Brilhante da. *História da Psiquiatria na Paraíba*. João Pessoa: Santa Clara, 1998. 270p.

SILVA, M. I. T. da. *Resgate da Prática da Enfermagem da Paraíba*. João Pessoa, 1988. 27p.